

AJ09221



IRREGULARIDADE AÇÃO DE IBAMA E POLÍCIA AMBIENTAL FOI REALIZADA EM UMA ÁREA ONDE SE PRETENDE CONSTRUIR UM RESORT, EM GUARAPARI; MULTAS PODEM CHEGAR A R\$ 300 MIL

Administrador é detido sob suspeita de crimes ambientais



DETIDO. Alexandre de Mello Correia Barreto, ao telefone, foi levado para o DPJ de Guarapari para prestar esclarecimentos. FOTO: ANDRÉ VARGAS

Em Três Praias, foram encontradas áreas desmatadas e extração irregular de bromélias

Ontem à tarde, fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com o apoio da Polícia Ambiental estiveram nas Três Praias, em Guarapari, onde constataram violação do embargo no terreno onde se pre-

sação de toda e qualquer obra no local, além de desmatamentos e reformas. Os policiais e fiscais percorreram a área e encontraram mais de 11 locais degradados, com abertura de estradas, encostas desmatadas, extração irregular de bromélias, queimadas, drenagem de alagadiço para formação de pasto e indícios de ações para caça de animais silvestres.

DENÚNCIA. A ação foi baseada em denúncias da Procuradoria da União do Espírito Santo e algumas ONGs capixabas, que não foram citadas pelo Ibama.

bargo no terreno onde se pretende construir o Três Praias Resort and Conventions, da empresa Servelease Empreendimentos Imobiliários.

Como resultado, foi detido o administrador do empreendimento Alexandre de Mello Correia Barreto, que foi levado para o DPJ de Guarapari para prestar esclarecimentos. Até o fechamento desta edição, Barreto ainda não tinha sido ouvido pelo delegado. Segundo o administrador, a área é de propriedade de um fundo europeu, o qual não revelou o nome.

O embargo exigia a parali-

pelo Ibama.

De acordo com cálculos do Ibama, as multas ao proprietário da área devem somar cerca de R\$ 300 mil, às quais devem ser acrescidas as penas da Justiça, que devem chegar a R\$ 50 mil por dia.

“Foi encontrada uma série de pequenas e grandes infrações dentro do terreno, inclusive a presença de uma estrada, que deve ter aterrado um olho de água. Somente essa infração pode gerar pena muito maior”, disse um dos chefes de fiscalização do Ibama, José Ronaldo Pinheiro Costa.

O OUTRO LADO

“Vamos provar que não desmatamos”

ALEXANDRE DE MELLO CORREIA BARRETO

Administrador do Três Praias Resort and Conventions

“Foi feita a fiscalização no local e a Polícia Ambiental me pediu para que a acompanhasse até o DPJ de Guarapari. Agora, vamos provar que não há desmatamento na área, e que não ocorreram as infrações apontadas pelo Ibama. O local não foi desmatado, apenas trata-se de uma

área de pasto. Sobre as reclamações de que a população não tem acesso às Três Praias, tivemos que colocar uma cerca no terreno por causa das 90 cabeças de gado que criamos lá, que podem fugir. Além disso, as pessoas podem ter acesso ao local por outros caminhos”.